



Interações
ISSN: 1809-8479
ISSN: 1983-2478
interacoes.pucminas@gmail.com
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Brasil

APRESENTAÇÃO

COTTA, Denis; SOUZA, Jonathan Félix de
APRESENTAÇÃO

Interações, vol. 16, núm. 2, 2021

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313068454016>

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

Denis COTTA cottadenis@gmail.com

*Mestre e doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais., Brasil*

Jonathan Félix de SOUZA jonathanfelixadm@gmail.com

*Mestre e doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais., Brasil*

Interações, vol. 16, núm. 2, 2021

Pontifícia Universidade Católica de
Minas Gerais, Brasil

Redalyc: [https://www.redalyc.org/
articulo.oa?id=313068454016](https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313068454016)

INTERAÇÕES tem a satisfação de apresentar às suas leitoras e aos seus leitores mais uma publicação de temática livre, permeada por estudos de grande importância para a área de Ciências da Religião e Teologia. Com o intuito de abarcar a diversidade de ideias e análises apresentadas, os artigos foram organizados em três blocos temáticos: (1) Filosofia da Religião; (2) Diálogo inter-religioso e intercultural e (3) Teologia. Assim, esperamos que todas e todos tenham uma leitura prazerosa dos trabalhos publicados neste volume.

Iniciando o bloco dedicado aos temas da Filosofia da Religião, temos o artigo LA CIRCULARIDAD HERMENÉUTICA ENTRE EL UNUM ARGUMENTUM DE SAN ANSELMO Y EL PROBLEMA DE DIOS EN ZUBIRI, em que o autor Jose Alfonso Villa Sanchez instaura um diálogo teórico entre o filósofo e monge benedito medieval Santo Anselmo de Cantuária e o filósofo espanhol Xavier Zubiri. A interface dialogal proposta pelo autor se direciona ao esclarecimento de que há uma relação hermenêutica que une o conceito do problema de Deus na cosmovisão de Zubiri e a tese de Unum Argumentum em Santo Anselmo. Salientando as nuances teóricas que se aproximam e que se distanciam entre os filósofos supracitados, o autor adverte que um dos principais fios condutores que permeiam essa relação hermenêutica se concentra na noção de uma dimensão teológica do ser humano.

Newton Aquiles von Zuben e Carlos Olinto, no artigo A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA DE AGOSTINHO: OS DIÁLOGOS NOS JARDINS E O ÊXTASE DE ÓSTIA, apresentam para as leitoras e leitores uma análise da experiência religiosa de Agostinho, a partir dos diálogos escritos em Cassiciaco e um relato bem conhecido e comentado passagem do livro IX das Confissões, o O êxtase de Óstia. Segundo os autores, os textos revelam a vitalidade do pensamento de Agostinho onde a “busca pela verdade e vida conjuga-se, dialeticamente, à verdade como

experiência de vida e à experiência de vida como desejo, busca e descoberta da Verdade, na figura de Cristo”.

Em seu artigo intitulado *A FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO EM HEIDEGGER À LUZ DOS CONCEITOS VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA*, Luís Gabriel Provinciatto tece valiosas contribuições acerca da diferenciação entre a noção de vivência e de experiência a partir do pensamento heideggeriano. Neste viés, o autor apresenta alguns dos elementos teóricos essenciais do filósofo alemão, com o intuito de aclarar que o conceito de fenomenologia da religião em Heidegger deve ser entendido como uma fenomenologia da experiência religiosa. Desse modo, o percurso teórico-bibliográfico promovido pelo autor estabelece que a ênfase analítica da fenomenologia heideggeriana contempla a experiência religiosa a partir de sua vinculação com experiência fática da vida.

O segundo bloco, dedicado aos artigos sobre Diálogo inter-religioso e intercultural, se inicia com o manuscrito de Romero Carvalho, intitulado *BHAKTIVINODA THĀKURA E O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO NO SÉCULO XIX*, que aborda o legado espiritual de um dos maiores representantes do Hinduísmo, mais especificamente da tradição do Vaisnavismo. De acordo com o autor, Bhaktivinoda Thākura foi um dos pioneiros do diálogo inter-religioso no século XIX, desenvolvendo importantes contribuições para a valorização da pluralidade religiosa. Nesse prisma, nos é elucidado que a perspectiva dialógica adotada por Thākura, se ampara na compreensão real da universalidade divina e na busca do amor puro, aspectos fundamentais para o combate ao sectarismo religioso.

Atila Kus e Wagner Lopes Sanchez são os autores do artigo *SHARIA, RELIGIÃO E SECULARIZAÇÃO: um diálogo possível?* O manuscrito elucida a noção de sharia a partir da tradição islâmica e a sua aproximação com o conceito de secularização. De acordo com os autores, o termo sharia, terminologicamente falando, é utilizado na área de jurisprudência islâmica para se referir à própria tradição religiosa, isto é, o Islam. Contudo, o artigo também nos esclarece que a aplicabilidade da sharia vai além dos aspectos jurídicos do Islam, ela deve ser compreendida como um conjunto de valores éticos, morais, práticos, da fé e do direito canônico da tradição supracitada. Em outros termos, os autores reiteram que o entendimento acerca da sharia deve ser ampliado. Desse modo, será possível perceber que a secularização e a sharia são dois termos distintos, mas compatíveis.

Intitulado *O SÚDITO: O ANTISSEMITISMO NA CULTURA RELIGIOSA ALEMÃ PRÉ-NAZISTA*, o artigo de Eliathan Carvalho Leite explora o contexto antissemita enraizado na cultura alemã pré-nazista, tomando como base a sociedade exposta na obra em questão, por meio de análise documental. O trabalho de Eliathan, ressalta que o antissemitismo é representado na sátira como característica cultural da Alemanha pré-nazista e, também, como um elemento característico de uma positiva expressão de religiosidade, sendo herança do construto religioso.

O último bloco, dedicado aos temas teológicos, inicia-se com o artigo intitulado **COPING ESPIRITUAL RELIGIOSO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO NORTE DO PARANÁ** de autoria de Elaine Pinheiro Neves de Macedo e de Mary Rute Gomes Esperandio. O manuscrito difunde importantes resultados obtidos através de uma pesquisa de campo, que, se debruçou sobre técnicas de enfrentamento utilizadas em pessoas idosas institucionalizadas. As autoras ressaltam o viés terapêutico da aplicabilidade do Coping Espiritual Religioso em Instituições de longa Permanência para Idosos, salientando também as problemáticas e os desafios da implementação dessa prática. Entre os resultados obtidos pelas autoras, vale mencionar que a religiosidade é central na vida da pessoa idosa institucionalizada, sendo as práticas individuais - como a oração - as mais utilizadas como meios de enfrentamento aos eventos estressores.

O artigo **ENTRAVES E CONTRIBUIÇÕES NA RELAÇÃO ENTRE BÍBLIA E LITERATURA**, de autoria de Fabrizio Zandonadi Catenassi, Osni Pavão dos Anjos e Ildo Perondi, sublinha a possibilidade da análise dos textos bíblicos sob o viés literário, sem, no entanto, desconsiderar o valor da pesquisa bíblica clássica. Nesta perspectiva, os autores sublinham um dos principais obstáculos para o desenvolvimento da análise literária da Bíblia, a saber, a priorização da leitura espiritual do texto. Além disso, os autores também pontuam que, a análise literária da Bíblia é imprescindível para que se instaure a percepção do viés sociocultural, histórico e ético presente em cada livro das Escrituras Sagradas.

De autoria de Aíla Luzia Pinheiro de Andrade e Solange Maria do Carmo, o artigo intitulado **DO ESVAZIAMENTO DA FÉ À FÉ DO AUTO-ESVAZIAMENTO**, apresenta reflexões para o estudo da tradição cristã, sobretudo, no que tange às exortações do Apóstolo Paulo aos Filipenses. Estas advertências paulinas possuem como ênfase, o que as autoras nomeiam de necessidade de auto-esvaziamento, atitude que neste contexto, se caracteriza essencialmente pela ruptura dos excessos religiosos. Dessa forma, o auto-esvaziamento se caracteriza pela vivência da tradição cristã de modo genuíno, imbuído pelo amor e não pela inflação de certezas dogmáticas.

Fechando a sessão artigos, temos ainda **PAZ, DIGNIDADE HUMANA E DESARMAMENTO INTEGRAL: UMA COMPREENSÃO À LUZ DO ENSINO SOCIAL CATÓLICO**, de Elvis Rezende Messias. O manuscrito salienta elementos para pensar a paz a partir do Compêndio da Doutrina Social da Igreja Católica. A partir de fundamentações bíblico-teológicas, o autor nos oferece um caminho reflexivo e propositivo para o debate sobre o armamento da população. Segundo o autor, “esperar que a cultura das armas seja o caminho para a cultura da paz pode ser sinal de desespero e, talvez, até mesmo de perda do sentido de transcendência e da dignidade integral/ontológica/teológica da pessoa humana”.

Na sessão Resenhas, temos o trabalho enviado por Ana Ester Pádua Freire sobre o livro **O PRINCÍPIO PLURALISTA**. A autora nos brinda

com uma análise sobre a complexidade do conceito de princípio pluralista religioso, que é permeado por diversos outros elementos e dilemas existenciais que constituem a vida do sujeito religioso. Além disso, o foco analítico é direcionado à noção de entre-lugares, isto é, um modo de enfrentamento em que os grupos subalternos desenvolvem estratégias de empoderamento, como é o caso da luta pela valorização da singularidade de gênero e sua interface com o que se considera sagrado.

Por fim, na seção Debates e Comunicações, as leitoras e os leitores poderão ler com exclusividade a entrevista exclusiva com a Suely Caldas, realizada pelo professor Brasil Fernandes por ocasião de sua pesquisa de doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. A entrevista com o título UM POUCO DE CHICO XAVIER POR SUELY CALDAS SCHUBERT aponta elementos singulares sobre o convívio da entrevistada com o médium mineiro Francisco Cândido Xavier, dentre eles destacamos os aprendizados nas noites de peregrinação para atender as pessoas mais necessitadas.

Desejamos uma boa leitura a você que acompanha INTERAÇÕES